

PE-175 - ECTRODACTILIA EM UM RECÉM-NASCIDO DIAGNOSTICADO COM ONFALOCELE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL

Guilherme Parmigiani Bobsin¹, Bibiana de Borba Telles¹, Rodrigo da Silva Batisti¹, André Campos da Cunha², Jorge Alberto Bianchini Telles², Tatiane Andressa Gasparetto¹, Raquel dos Santos Ramos¹, Isabella Carrasquel Ventura¹, Mosiah Heydrich Machado¹, Rafael Fabiano Machado Rosa^{1,3}

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; 2 - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, HMIPV; 3 - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCPMA.

Introdução: A onfalocele é uma anormalidade do fechamento da parede abdominal, cujo defeito se encontra encoberto por uma membrana e se localiza no cordão umbilical. Nossa objetivo foi relatar o caso de ocorrência concomitante de onfalocele e de ectrodactilia, uma associação considerada bastante rara. **Descrição do caso:** Paciente primigesta, encaminhada para avaliação em um serviço de medicina fetal pelo achado de onfalocele associada a um cisto de cordão umbilical em ecografia morfológica fetal. A ressonância magnética reforçou os achados anteriores, evidenciando um defeito da parede abdominal recoberto por membrana contendo parte do fígado e vesícula biliar, além de um cisto de cordão umbilical localizado na porção cranial dessa lesão. A ecocardiografia fetal revelou uma comunicação interventricular pequena, sem repercussão hemodinâmica. O cariótipo fetal realizado através da amniocentese foi normal (46,XX). O parto foi feito por via cesárea, com 39 semanas de gestação. A criança nasceu pesando 3.600 gramas, com escore de Apgar de 7 no primeiro minuto e de 9, no quinto. Na avaliação do recém-nascido, identificou-se ausência do segundo, terceiro e quarto dedos na mão esquerda, caracterizando uma ectrodactilia. No mesmo dia do parto, realizou-se intervenção cirúrgica, com redução completa da onfalocele. **Discussão:** A onfalocele pode estar presente dentro do espectro de algumas síndromes, ou associada a outras malformações. Já a ectrodactilia, também conhecida como mão ou pé "em lagosta", caracteriza-se pela ausência de um ou mais dedos da porção central das mãos e/ou dos pés. Essa associação entre onfalocele e ectrodactilia pode se apresentar na síndrome EEC (displasia ectodérmica- ectrodactilia – fenda palatina). Contudo, fora a ectrodactilia, nosso paciente não evidenciava os demais achados que fazem parte do espectro da síndrome. **Conclusão:** A associação descrita entre onfalocele e ectrodactilia é considerada bastante rara, sendo que a EEC é um dos possíveis diagnósticos associados a esta combinação de achados.

PE-176 - ENSINO LÚDICO DO CICLO MENSTRUAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FEIRA DE SAÚDE VIRTUAL: RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Izadora Meira Rogério¹, Yasmin Fraga da Silva Alves¹, Lucimara Lehmen Gheno¹, Fernanda Lopes de Souza¹

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA.

O projeto de extensão da universidade, chamado Feira de Saúde, realiza a mais de 18 anos visitas a escolas públicas do município, levando ações de educação em saúde aos escolares e comunidade. Em 2020 devido à pandemia de COVID-19 foi criada a Feira de Saúde Virtual com o objetivo de manter o vínculo com as escolas e continuar levando educação em saúde de qualidade. O Projeto de Iniciação à Docência Embriologia em Vídeo propôs uma ação voltada para estudantes de Ensino Médio e Fundamental II abordando de maneira simples e criativa o ciclo menstrual. A faixa etária contemplada é caracterizada por inúmeras modificações fisiológicas do organismo, como a puberdade. Infelizmente, atualmente, falar de ciclo menstrual é um tabu, principalmente com crianças e adolescentes. Assim, apresentar o assunto em escolas e colégios é crucial na desconstrução de falácias e, consequentemente, na disseminação do conhecimento do próprio corpo, contribuindo para ganho de autonomia e empoderamento individual. O ciclo menstrual é composto de distintas etapas e componentes que tornam seu entendimento mais complexo. Destarte, o projeto criou um vídeo de 9 minutos, divulgado nas redes sociais, intitulado "Meu corpo, meu ciclo", contendo animações, esquemas, gráficos e narração lúdica que traduzem didaticamente a sequência e eventos que compõem o ciclo menstrual. Ademais, discorremos brevemente sobre alguns dos diversos métodos contraceptivos e inovações em materiais e produtos menstruais, com intuito de fornecer informações suficientes para aumentar o poder crítico e garantir o saber de escolha sobre as opções disponíveis aos adolescentes. Todo médico carrega consigo a importante missão da Educação em Saúde. Educar crianças e adolescentes, em especial, é uma tarefa árdua, todavia necessária. Introduzir esse diálogo através de graduandos permite estimular e desenvolver habilidades de comunicação e empatia, além de contribuir no ensino de estudantes sobre o seu corpo, assegurando-lhes maior autonomia e liberdade.